



CORREIO DE LUZ

f /usesaocarlos

@ /usesaocarlos

(16) 99244-7346

✉ use.i.saocarlos@usesp.org.br

O Natal em essência

PÁG 12

“E a manjedoura, de que nos recorda anualmente o Natal, é também fonte desse alimento do espírito [...]”

Artur Valadares



Reflexões do final do ano

PÁG 11

As reflexões que encerram um ciclo. Um convite ao autoconhecimento e à renovação espiritual, pautados nas iluminadas lições do mestre Jesus e da Doutrina Espírita.



14º EECDME - Mocidades Espíritas

PÁG 8

14º EECDME (Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidades Espíritas) reuniu jovens líderes em São Carlos. O encontro estadual fortalece vínculos e impulsiona o trabalho das Mocidades Espíritas

Herculano Pires

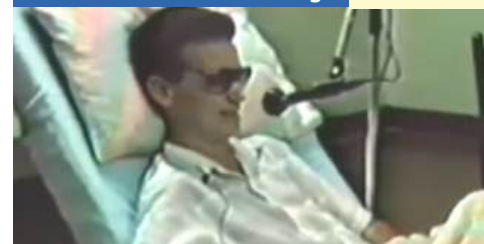
PÁG 17



J. Herculano Pires dedicou sua vida a traduzir, interpretar e expandir o pensamento de Kardec, defendendo uma educação espírita profunda e transformadora para a evolução humana.

Jerônimo Mendonça

PÁG 14



Jerônimo Mendonça converteu sofrimento e limitações em amor ativo, exemplificando obediência, resignação e serviço ao próximo.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)
Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com

Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasacarlos@usesp.org.br

João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazza

Monica Matsukura Bernardino

Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Caro leitor(a) e amigo(a).

Chegamos ao final de mais um ciclo de 365 dias dessa nossa experiência reencarnatória!

Ao observar mais detidamente, deparamo-nos com alguns aspectos dessa caminhada evolutiva como que do mesmo “jeito” do ano anterior e, apesar da realidade de inúmeros fatos e pessoas novas que cruzaram nosso caminho nos últimos doze meses, a reflexão que retorna à consciência nesta época do ano, pelo menos dos que buscam realizá-la, é: quanto mudamos desde o último balanço?

Como nesse contexto subjetivo é impossível mensurar, a verdadeira pergunta, por tratar-se de qualidade, é: quão mudamos nesses últimos tempos?

É algo nem sempre percebido, por ser um processo de mudança interior, íntimo, espiritual, portanto, muito lento.

Mas, certamente, vai se revelar em situações e com pessoas, quando tivermos que expressar o que pensamos e sentimos. Nem sempre, mas às vezes por palavras, outras por ações, a mudança genuína estará lá, transformada na essência do que somos.

Que realizemos verdadeiras revoluções transformadoras nos próximos 365 dias, traduzidas na constante melhoria espiritual de cada um de nós!

Lembre-mos, nos momentos desafiadores, dessa passagem evangélica, que está em João 8:12: “falando novamente ao povo, Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarás em trevas, mas terá a luz da vida”.

Feliz Natal (dos ensinamentos) de Jesus em você e seu entorno e excelente virada de ano com esperança e confiança nas leis divinas!

Comissão Executiva da USE I. São Carlos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

A Comissão Executiva (CE) apresentou na última reunião quadrimestral conjunta do CD/CE da USE Intermunicipal de São Carlos o esboço do calendário de 2026, com os eventos que organiza, os que apoia e/ou com os quais colabora.

Restam, é claro, espaços para novas sugestões de ações que reúnam e unam os espíritas da área de atuação.

Vale a pena anotar na agenda e programar-se para participar!

- **Conrespi** (Regional): 07-02-2026 presencial em São Joaquim da Barra (06 e 08-02 on-line). (Ver anúncio e prazo de inscrição nesta edição)
- **Conesc**: 16-5-2026, em São Carlos.
- **Encontro de líderes espíritas**: 25-4-2026, em São Carlos.
- **Congresso Espírita Estadual** (USE Estadual): 19 a 21-6-2026, em São Paulo. (ver anúncio e faixas de valores de inscrição nesta edição).
- **Encontro de Evangelizadores de São Carlos e Região**: julho de 2026.
- **Feira do Livro Espírita de São Carlos**: de 11 a 19-9-2026.
- **Encontro dos Departamentos da USE São Carlos**: 28-11-2026.
- Sem datas definidas: minifeiras de livros espíritas, eventos do DM – Mocidade; peça teatral; sarau literomusical etc.



INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Bатуíra**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stella**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>



Viver em
Família
é fortalecer laços



A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaíuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

Mural de Atividades

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA
Que tal estudar em grupo?



OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo

Aos domingos - às 10h - pelo Meet

INSCRIÇÕES:
doutrinasocarios@usesp.org.br

USE UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Realização
Dep. de Estudos

Amplie o bem que existe em você



O EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO



USE UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Participe: faça e ensine a fazer

ESTUDOS ON-LINE

Mediunidade à luz da Doutrina Espírita
Segundas-feiras,
das 20h às 21h30

Revista Espírita
Quartas-feiras,
das 20h às 21h30

Inscrições: nkpaf@usesp.org.br



REALIZAÇÃO:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

 **Projeto Cuidando do Luto**

1º TEMA - O CHORO REPARADOR
2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos
Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos
(esquina com a Nove de Julho)

Nosso Lar
Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos

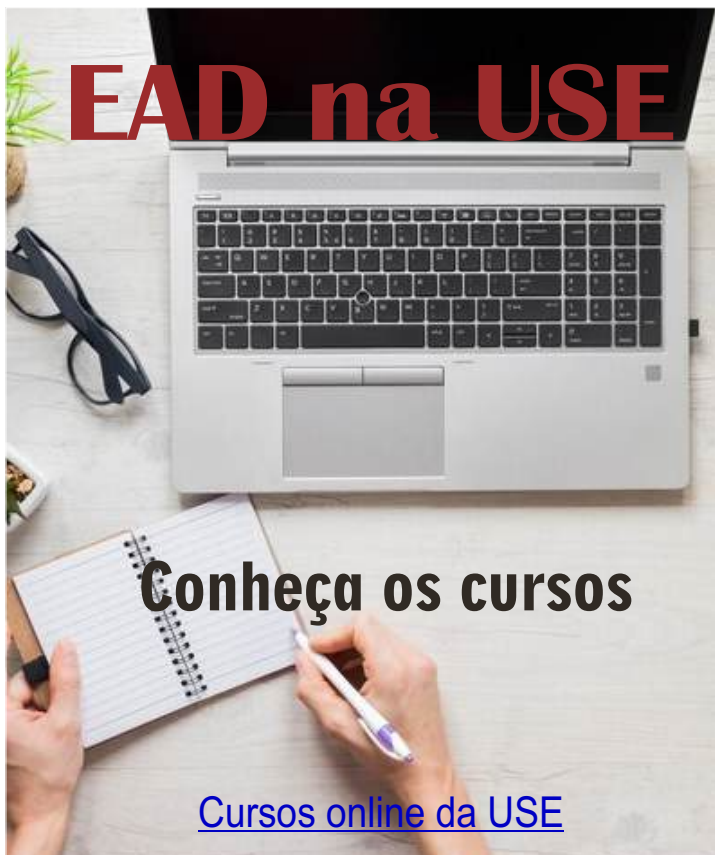
Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

EAD na USE



Conheça os cursos

[Cursos online da USE](#)

Mural de Atividades

19^{ceee}

19º Congresso
Estadual de
Espiritismo

O **Centro Espírita**
no *novo tempo*

PALESTRAS • RODAS DE CONVERSA • REENCONTROS

CONFERENCISTAS CONFIRMADOS



Rossandro Klinjey • Cosme Massi • Alexander Moreira Almeida • Cesar Perri • Alberto Almeida

São Paulo • 2026
19, 20 e 21 de junho
Teatro APCD (Próx. Terminal Tietê)

Inscrições e informações
usesp.org.br/congresso

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

EVENTO 100% PRESENCIAL

Valores de inscrição:

- 1º lote: R\$ 345,00 (até 31/12/2025)
- 2º lote: R\$ 390,00 (até 30/04/2026)



Marque na agenda!

**Jorge
Elarrat**



20/01
terça-feira
às 20:00

Associação Espírita Obreiros do Bem
R. Vivaldo Lanzoni, 200 - Lagoas Serena - São Carlos

ANUNCIE AQUI



**Seja um
divulgador da
Doutrina Espírita**

**Transformamos
ambientes comuns
em espaços inteligentes**

Contato



contato@neoatrio.com.br

**neo
átrio**

Mural de Atividades

06 a 08
FEVEREIRO
2026



cidade
**SÃO JOAQUIM
DA BARRA**
REALIZE SUA INSCRIÇÃO EM NOSSA REDE SOCIAL
@USEREGIONALRIBEIRAOPRETO

Saúde e espiritismo

PROGRAMAÇÃO

06 FEV (sexta-feira) On-line

20h – Palestra com ANA TEREZA CAMASMIE.
Tema: Caminhos para a saúde integral.

07 FEV (sábado) Presencial S. J. Barra-SP

08h/09h – Recepção e credenciamento.

09h/09h15 – Abertura / Prece/ Video institucional.

09h15/09h30 – Apresentação Artística.

09h30/10h45 – Palestra com EMANUEL CRISTIANO.

Tema: Do templo ao laboratório: a medicina como ponte entre o sagrado e o científico.

10h45/12h – Palestra com ROOSEVELT TIAGO.

Tema: Terapia anti queixa.

12h/13h30 – Almoço (e momento de autógrafos).

13h30/14h30 – Palestra com JORGE ELARRAT.

Tema: As emoções e as influências na saúde.

14h30/15h15 – Intervalo (café, chá e bolachinha de sal) e momento de autógrafos.

15h15/16h15 – Palestra e encerramento com JORGE ELARRAT.

Tema: Leis Morais e transtornos mentais.

08 FEV (domingo) On-line

08h45 – Abertura

09h/10h – Palestra com ANDREIA CÂNDIDO DOS REIS.

Tema: Saúde e espiritualidade – ações para valorizar a vida.

10h15/11h15 – Palestra com ANDREI MOREIRA.

Tema: Os caminhos de cura da criança interior ferida.

11h15/11h30 – Encerramento

REALIZAÇÃO
USE UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO

ORGANIZAÇÃO
USE UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DA
ALTA MOGIANA



Acesse aqui e
Faça sua inscrição!

Agenda de Luz - Dezembro

- 02/12/1886 Nascimento, na então Tchecoslováquia, Frederico Figner (Irmão Jacob), que se tornou diretor da Federação Espírita Brasileira
- 12/13/1963 Fundação do IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, em São Paulo, SP, presidido por Hernani Guimarães Andrade
- 24/12/1900 Nascimento, em Rio das Flores (RJ), Yvonne do Amaral Pereira. Escreveu 12 incomparáveis obras mediúnicas, da autoria dos Espíritos Bezerra de Menezes, Léon Tolstói, Camilo Castelo Branco, Charles, dentre as quais "Memórias de um suicida"



Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

Obreiros da vida eterna

*Autor(a): Francisco Cândido Xavier
Espírito: André Luiz*

A partir da premissa de que a morte definitiva não existe e de que devemos sempre evoluir, o Espírito André Luiz apresenta o trabalho de amigos espirituais que viajam para auxiliar na transição para o plano superior de Espíritos dedicados ao bem. É nesta nova realidade que os seres desencarnados devem se preparar para voltar à Terra e continuar sua jornada rumo ao crescimento moral. Em 20 capítulos de profundos exemplos de princípios da Doutrina Espírita, Obreiros da vida eterna mostra como são imensas as dimensões vibratórias do Universo e como é essencial o aperfeiçoamento íntimo, o amparo amigo e o verdadeiro serviço para alcançar o equilíbrio pessoal.



* Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.

Cadastre-se por meio deste link:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

ENTRE PARA O CLUBE*

mês

Só R\$25,00

Respostas ao coração e à razão



AS OBRAS
CODIFICADAS
POR **ALLAN
KARDEC**
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE



Departamento Mocidade

Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidades Espíritas (EECDME)



Departamento de Mocidade

Nos dias 15 e 16 de novembro, na cidade de São Carlos, aconteceu o 14º EECDME (Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidades Espíritas). Esse evento, que acontece a cada dois anos, tem em sua característica formar novas lideranças, fortalecer as que já existem e estabelecer trocas entre regiões, visando o compartilhamento de experiências, dificuldades e estreitamento de laços.

Teve como tema: "Vinde a mim vós que estais cansados e eu vos aliviarei". De modo geral, os monitores, escolhidos pelas assessorias, fizeram a montagem do estudo que teve como foco cuidar daqueles que estão à frente do trabalho no Movimento Espírita, através de atividades doutrinárias em sala, vivências coletivas, oficinas com ferramentas de acolhimento e estudo dentro das Mocidades.

O encontro também proporcionou momentos de integração fraterna, em que os jovens puderam fortalecer vínculos, compartilhar sentimentos e refletir sobre a importância da união para a continuidade do trabalho espírita. Esses instantes de convivência reafirmaram o propósito maior das Mocidades: formar corações comprometidos com o bem, conscientes de seu papel no movimento espírita e na construção de um mundo mais solidário.

O evento foi coordenado pelo Departamento de Mocidade Estadual e contou com o apoio do DM de São Carlos, o órgão local da USE e a participação dos monitores e assessores das 04 áreas do Estado e reuniu cerca de 80 participantes de todo o Estado de São Paulo.



Pérolas espíritas e evangélicas

Na guerra cristã

Não penseis que vim trazer paz sobre a Terra. Não vim trazer paz, mas espada.

Mateus 10:34

Quem abraça os princípios cristãos se converte em soldado daquele que nos disse: “Eu não venho trazer a paz e sim a espada”.

Nessas palavras, o Senhor refere-se claramente à guerra em que nos achamos alistados para o serviço ativo.

O campo belicoso, porém, permanece na intimidade de nós mesmos. A ação é contra nós, contra as comodidades do “eu”, contra a cristalização do nosso egoísmo multissecular.

O plano de combate jaz estruturado no Evangelho redentor, cujas indicações deveremos realmente viver, se buscarmos triunfo.

Nossas armas, por isso, na defensiva contra os inimigos gratuitos e naturais que a nossa posição acordará, são, invariavelmente, o amor, a compreensão, a piedade e o auxílio incessantes.

Reconhecemos, pois, que o discípulo da Boa-Nova é alguém que se

bate contra as deformidades espirituais de si mesmo, trabalhando constantemente pela própria melhoria, de modo a atingir a vitória sobre si próprio, a única que, efetivamente, constitui a glória do espírito imperecível para a Vida abundante.

Achamo-nos, desse modo, em luta, em luta áspera, na fortaleza do próprio coração, informados de que não é possível a movimentação de nosso trabalho fraternal sem inimigos, em tarefa ativa, por expulsar os velhos sentimentos delituosos que se aninham em nossa alma, sob a capa respeitável da dignidade pessoal, e a fim de incorporarmos à vida íntima os ensinamentos vivos do Mestre salvador.

E, notificados de que Ele mesmo, por amar-nos e servir-nos, não conseguiu escapar ao extremo sacrifício, busquemos eleger a humildade perante o orgulho, o silêncio diante do mal, o serviço à frente do ataque e a serenidade



ao lado da violência, por normas ideais de trabalho, no testemunho de reconhecimento ante a graça recebida para alcançarmos, valorosamente, a vitória real na estrada sublime da cruz, em plena ascensão para a vida maior.

Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Mateus.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2016.

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Jesus

Com o nascimento de Jesus, há como que uma comunhão direta do Céu com a Terra. Estranhas e admiráveis revelações perfumam as almas e o Enviado oferece aos seres humanos toda a grandeza do seu amor, da sua sabedoria e da sua misericórdia.

Aos corações abre-se nova torrente de esperanças e a Humanidade, na Manjedoura, no Tabor e no Calvário, sente as manifestações da vida celeste, sublime em sua gloriosa espiritualidade.

Com o tesouro dos seus exemplos e das suas palavras, deixa o Mestre entre os homens a sua Boa-Nova. O Evangelho do Cristo é o transunto de todas as filosofias que procuram aprimorar o espírito, norteando-lhe a vida e as aspirações.

Jesus foi a manifestação do amor de Deus, a personificação de sua bondade infinita.

Emmanuel, no livro "Antologia Mediúnica do Natal".
Psicografia de Francisco Cândido Xavier



Emmanuel é um dos mais conhecidos espíritos da literatura espírita, mentor de Chico Xavier e autor espiritual de obras como “Há Dois Mil Anos”, “O Consolador” e “Pensamento e Vida”.

Sua mensagem une disciplina, caridade e esclarecimento moral, tornando-o uma das figuras mais influentes e respeitadas do Espiritismo.

Relembrando as falas de Kardec

Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Os tempos são chegados (continuação da edição anterior)

Correio de Luz

[...]

Se se supõe a maioria dos homens imbuídos desse sentimento, podem-se facilmente se figurar as modificações que trarão nas relações sociais: caridade, fraternidade, benevolência para todos, tolerância para todas as crenças, tal será a sua divisa. É o objetivo para o qual tende, evidentemente, a Humanidade, o objeto de suas aspirações, de seus desejos, sem que ela se dê muita conta dos meios de realizá-los; ela ensaia, tateia, mas é detida por resistências ativas ou pela força da inércia dos preconceitos, das crenças estacionadas e refratárias ao progresso. São essas resistências que é preciso vencer, e isto será obra da nova geração; seguindo-se o curso atual das coisas, reconhece-se que tudo parece predestinado a lhe abrir o caminho; terá para ela a dupla força do número e das ideias, e além disto a experiência do passado.

A nova geração caminhará, pois, para a realização de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento ao qual tiver chegado. O Espiritismo caminhando no mesmo objetivo, e realizando seus fins, encontrar-se-á sob o mesmo terreno, não como concorrentes, mas como auxiliares se prestando um mútuo apoio. Os homens progressistas encontrarão nas ideias espíritas uma possante alavanca, e o Espiritismo encontrará nos homens novos espíritos dispostos a acolhê-lo. Neste estado de coisas, que poderão fazer aqueles que quizerem se colocar como obstáculo?

Não é o Espiritismo que cria a renovação social, é a maturidade da Humanidade que faz dessa renovação uma necessidade. Por seu poder moralizador, por suas tendências progressivas, pela amplitude de seus objetivos, pela generalidade das questões que abarca, o Espiritismo está, mais do que qualquer outra doutrina, apto a secundar o movimento regenerador; é por isto que é dele contemporâneo; veio no momento em que poderia ser útil, porque para ele também os tempos estão chegados; mais cedo, teria encontrado

obstáculos insuperáveis; teria inevitavelmente sucumbido, porque os homens, satisfeitos com o que tinham, não sentiam a necessidade daquilo que ele traz. Hoje, nascido com o movimento das ideias que agitam, encontra o terreno preparado para recebê-lo; os espíritos, cansados da dúvida e da incerteza, assustados com o abismo que se cava diante deles, o acolhem como uma âncora de salvação e uma suprema consolação.

Dizendo que a Humanidade está madura para a regeneração, isto não quer dizer que todos os indivíduos estão no mesmo grau, mas muitos têm, por intuição, o germe das ideias novas que as circunstâncias farão eclodir; então, mostrar-se-ão mais avançados do que se supunha, e seguirão com diligência o impulso da maioria.

Há deles, no entanto, que são essencialmente refratários, mesmo entre os mais inteligentes, e que, seguramente, não se juntarão jamais, pelo menos nesta existência, uns de boa-fé, por convicção; os outros por interesse. Aqueles cujos interesses materiais estão ligados ao estado presente das coisas, e que não estão bastante avançados para disso fazer abnegação, que o bem geral toca menos que o de sua pessoa, não podem ver sem apreensão o menor movimento reformador; a verdade é para eles uma questão secundária, ou, melhor dizendo, a verdade está inteiramente naquilo que não lhes cause nenhuma perturbação; todas as ideias progressistas são, aos seus olhos, ideias subversivas, é porque lhes devotam um ódio implacável e lhes fazem uma guerra obstinada. Muito inteligentes por não verem no Espiritismo um auxiliar dessas ideias e os elementos da transformação que temem porque não se sentem à sua altura, se esforçam por abatê-lo; se o julgassem sem valor e sem importância, não se preocupariam com ele. Já dissemos em outro lugar: "Quanto mais uma ideia é grande, mais encontra ela adversários, e pode se medir sua importância pela violência dos ataques dos quais é objeto."

O número dos retardatários é ainda grande sem dúvida, mas o que podem contra a onda que cresce,



senão nela lançar algumas pedras? Esta onda é a regeneração que se ergue, ao passo que eles desaparecem com a geração que se vai cada dia a grandes passos. Até lá defenderão o terreno palmo a palmo; há, pois, uma luta inevitável, mas uma luta desigual, porque é a do passado decrépito que cai em farrapos, contra o futuro juvenil; da estagnação contra o progresso; da criatura contra a vontade de Deus, porque os tempos marcados para ele estão chegados.

Nota. - As reflexões que precedem são o desenvolvimento das instruções dadas pelos Espíritos sobre o mesmo assunto, num grande número de comunicações, seja a nós, seja a outras pessoas. A que publicamos acima é o resumo de várias entrevistas que tivemos por intermédio de dois de nossos médiums habituais, em estado de sonambulismo extático, e que, ao despertarem, não conservam nenhuma lembrança. Coordenamos metódicamente as ideias, a fim de lhes dar mais sequência, delas eliminando todos os detalhes e os acessórios supérfluos. Os pensamentos foram muito exatamente reproduzidos, e as palavras são tão textuais quanto foi possível recolhê-las pela audição.

Kardec, Allan. *Revista Espírita: outubro 1866*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Balanço de ano novo

Reflexões do final do ano

Naiara Torres

*“Então é Natal, e o que você fez?
O ano termina e nasce outra vez!”*

Para ouvidos atentos, essa bela melodia traz grande reflexão em meio às festividades do final do ano que, muitas vezes, nos envolve em uma atmosfera melancólica.

O fim do ano marca um ciclo em nossa existência terrena em que, muitas vezes, são feitos diversos planejamentos e metas. Quem de nós nunca se propôs no começo do ano a iniciar hábitos de vida saudáveis, um novo curso ou faculdade, a compra de um bem material, aquela viagem dos sonhos ou mesmo alguma visita àquele amigo distante? Nem sempre todas (ou alguma) metas conseguiram ser cumpridas.

Quanto a nós, cristãos, quantas vezes conseguimos participar ativamente de atividades em nossos centros religiosos? Quantas vezes conseguimos doar nosso tempo de lazer em prol dos que mais necessitam? Conseguimos “dar a outra face” frente aos contratempos enfrentados? Nosso coração tornou-se mais sensível e compreensivo com o próximo? O que temos semeado?

São tantos os questionamentos que, muitas vezes, nos decepcionamos com as expectativas não cumpridas. E para nós, espíritas, pesa-nos ainda a resposta à questão 642 do Livro dos Espíritos, onde nos é dito que “é preciso fazer o bem, no limite das próprias forças...”¹.

Nestes períodos reflexivos, abracemos também as nossas faltas! Apesar de serem amargas, o reconhecimento do que poderia ter sido melhor é etapa imprescindível para a mudança interior. Se não sabemos indentificar um problema, não há como consertá-lo!

Lembremo-nos também de que somos, hoje, a nossa melhor versão. O Espírito jamais retrocede! Quantos desafios enfrentamos durante este ano que o nosso “eu” do passado teria agido diferente? Suspiros profundos dando lugar à palavras ásperas, resignação dando lugar às irritabilidade, auxílios automáticos em prol dos irmãos necessitados, dando lugar a



olhares compreensivos, sorrisos compadecidos, abraços acolhedores...

A nossa melhor versão espiritual semeou o bem diversas vezes ao longo deste ano. Talvez, gostaríamos de ter semeado mais, mas nosso querido Chico Xavier já dizia que “embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim”.

A Terra está em um período de grande transição. Transicionemos também nossos sentimentos em busca de sermos merecedores de permanecermos neste planeta que nos acolhe e ensina preciosos valores à nossas almas!

Começemos agora! Renovemos os nossos votos de aprimoramento moral e comprometimento espiritual neste final de ano! Reconciliemos com aqueles que, eventualmente, tivemos alguma indisposição! Perdoemos a todos que, aos nossos olhos, nos ofenderam, lembrando-nos de que “o homem do mundo é mais frágil do que perverso”, conforme as orientações do nosso Mestre Jesus a Pedro².

E, se porventura, o orgulho, o egoísmo e a lógica mundana ainda nos impedirem de sensibilizar nossos corações, utilizemos o pretexto do “Espírito de Natal”. Ah, o “Espírito de Natal”... essa essência que resume o Cristianismo ativo promovendo o amor sem justificativas, o amor pelo simples ato de

amar! Ele promove encontros esquecidos há muito tempo, abraços ditos impossíveis, lágrimas até então cristalizadas por corações endurecidos e, principalmente, a inquietação de sermos melhores e fazermos o Bem!

Deixemos que essa atmosfera renovadora nos envolva e cultivemos o Espírito Natalino em nosso dia-a-dia, garantindo assim que, a cada novo ano, uma versão melhor de nós mesmos renasça!

Ótimo final de ano para todos nós e que a paz do Mestre Jesus esteja conosco!

Naiara Torres é física biomolecular, trabalhadora espírita e membro da equipe do Jornal Correio de Luz da USE Intermunicipal de São Carlos.

REFERÊNCIAS:

1. Kardec, Allan. “O livro dos Espíritos”. Tradução de Guillon Ribeiro (original de 1857)
2. Xavier, Francisco Cândido. “Boa nova.” Pelo Espírito Humberto de Campos 35 (1942): 74.



O Evangelho em nós

O Natal em essência

**Artur Valadares**

Nosso mundo moderno é marcado por tantos ruídos. Ruídos de carros, ruídos de máquinas, ruídos da multidão, dos celulares, mensagens, o alerta de cada notificação. Tudo isso nos acarreta uma demanda mental e um estado de atenção constantes, os quais contribuem para uma sensação de que nada nunca para e de que estamos imersos num incessante turbilhão.

Com a proximidade do fim do ano, contudo, parece que sentimos, ao menos em algum nível, uma certa desaceleração desse ritmo frenético. Como um rio turbulento, que enfim pudesse encontrar algum remanso após as corredeiras e quedas do caminho, desaguamos nesse período envolvidos por uma vibração diferente, que nos impele a parar um pouco e refletir, sobre o ano que se foi, sobre o ano que já vem.

É então que pensamos também, de maneira mais detida, naquela noite inesquecível, há dois mil anos, nas cercanias de Belém, cujo silêncio era apenas rompido pelo balido de alguma ovelha, pelo chamado de algum pastor ou pelos típicos barulhos noturnos da Natureza.

De repente, o vagido de um bebê

rasga o silencioso tecido da noite.

Depositado em singela manjedoura, podemos apenas imaginar a reverência a que se quedaram os presentes, homens e animais, e mesmo a Natureza, ante a magnitude daquela presença, de uma vibração jamais antes sentida, e ao contemplar o pequeno Rei, em seu trono feito de palha, mais fulgente que quaisquer outros tronos que o mundo já vira ou veria.

Ali, até mesmo o tempo parou, fendendo-se, enquanto os anjos entoavam seu cântico de glorificação, a nos ensinar que perante o que há de mais belo, sublime e profundo na vida, é preciso saber parar e silenciar, para contemplar e ouvir.

Quanto a aprender com essa cena, na luminosa noite de Belém, imortalizada em nossa memória coletiva!

O silêncio que ausculta os cânticos celestiais, a contemplação que descobre o divino no singelo, o momento de parada que reconhece o fluxo abundante e dinâmico da vida, o tempo que se curva à imensurável eternidade, a agitação que se rende ao convite da paz... Tudo ali revelado, aos olhos de ver e ouvidos de ouvir.

Hoje, em especial, parece-nos que tais lições reverberam com ainda mais

força, por estarmos mais distantes daquele instante, não apenas no tempo, mas no modo de ser. O contraste entre a vida moderna e aquela cena singela é ainda mais gritante.

E a par das festividades que marcam o Natal em sua expressão moderna, em alguns casos chegando a excessos, não podemos nos esquecer dessa essência. É preciso que ele seja também para nós um momento de parada, de silêncio e reflexão.

O tempo não pode simplesmente passar por nós, desprovido de propósito, de consideração, de vida. Para refletir, discernir, compreender e decidir, é imperioso que passemos pelo tempo com consciência, com presença.

Um bosque inteiro cresce em completo silêncio, mas uma árvore apenas faz enorme barulho ao cair. No primeiro caso, temos uma imagem das coisas divinas, do trabalho de Deus; no segundo, o ruído e as quedas dos homens, no turbulento império do eu.

Imersos nos ruídos do mundo, temos tido dificuldade em ver, e cultivar, a vida que deve crescer em nós e ao nosso redor. E assim, o alarido das paixões, da ambição, da revolta, da angústia nos enlaça, fazendo-nos crer que a vida é esse turbilhão caótico,

O Evangelho em nós



" A cena do Natal, em essência, nos recorda isso: que as maiores e mais impactantes ocorrências da vida, em geral, começam e se desenvolvem no silêncio [...]"

sem saída, sem esperança, sem solução.

Mas quanto há, crescendo em silêncio, sem que saibamos notar? A Natureza em seu trabalho incansável de regenerar e transformar... O lento e imprescindível trabalho das ideias no tempo, nos séculos, consolidando novos paradigmas para o pensamento humano... Quantas sementes se desenvolvendo na quietude de cada coração? Novos sentimentos, novos hábitos, renovação!

A cena do Natal, em essência, nos recorda isso: que as maiores e mais impactantes ocorrências da vida, em geral, começam e se desenvolvem no silêncio, no que há de mais simples, para em algum momento aflorarem,

revelando o fruto substancioso desse trabalho mudo e paciente. Por isso, dizem-nos os Espíritos, na questão 682 de O Livro dos Espíritos, que os momentos de repouso ou de pausa, quais esses do fim de ano, servem "para dar um pouco mais de liberdade à inteligência, a fim de que se eleve acima da matéria", desprendendo-se portanto das preocupações e ansiedades atinentes à Terra e projetando-se na imensidão, em busca dos haustos de inspiração e do alimento superior da vida.

Nem só de pão viverá o homem, disse o Mestre. E a manjedoura, de que nos recorda anualmente o Natal, é também fonte desse alimento do espírito: o do silêncio, da inspiração, das respos-

tas, da beleza, saciando a nossa fome das coisas divinas, preenchendo-nos da presença de Deus.

Artur Valadares é natural de Patrocínio/MG, residindo atualmente em São Carlos/SP, onde se vincula à Associação Espírita Obreiros do Bem. Expositor espírita, é um dos fundadores e coordenadores do NEPE Paulo de Tarso (Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho "Paulo de Tarso").

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza: adulto que levanta
no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

CONTATO:
di.i.saocarlos@usesp.org.br

Personalidade

Jerônimo Mendonça – Exemplo de obediência e resignação

Fernanda S. Aguiar

“Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra”

Mateus 5:5

O início da jornada

Jerônimo Mendonça Ribeiro nasceu em 1º de novembro de 1939, na cidade de Ituiutaba, Minas Gerais, filho do Sr. Altino Mendonça e da Sr.ª Antônia Cândido de Jesus. Era o penúltimo entre nove irmãos.

Segundo sua biógrafa (Maluf, 1992), Jerônimo foi um garoto com saúde frágil desde a primeira infância. Apesar disso, não perdia a oportunidade de brincar de bola, estilingue e realizar travessuras com os vizinhos.

Na adolescência, identificando a necessidade de auxiliar os pais diante da vulnerabilidade econômica da família, começou a trabalhar, inicialmente como candeeiro. Entre 12 e 17 anos exerceu diversas atividades: balconista no comércio, entregador de jornais, barbeiro, redator-chefe da revista Câmara Lenta e professor em uma fazenda da região conhecida como “Pilões”. Contudo, nesse período, sofria com dores intensas nas articulações, o que acabava interrompendo suas atividades profissionais.

Como atividade recreativa, Jerônimo adorava assistir filmes. Frequentar o Cine Teatro Capitólio era um dos seus maiores prazeres. Era fascinado por cowboys e pelo personagem Tarzan, com quem, em brincadeiras com os colegas, gostava de se comparar.

O despertar espiritual e a estrada de superação

Jerônimo, amadureceu espiritualmente entre os 11 e 13 anos, quando participava das atividades da Igreja Presbiteriana Luterana. Gostava de recordar, das Escrituras Evangélicas, as narrativas dos profetas, bem como, os Sermões de Jesus, tendo grande desenvoltura.

Porém, por volta dos 15 anos, ele enfrentou um momento difícil com o falecimento de sua avó, Sr.ª Maria Ribeiro, fato que lhe trouxe muitas dúvidas. Preocupava-se com a ideia de que sua

avó, apesar de bondosa, honesta e trabalhadora, por não pertencer à Igreja, não teria um destino feliz, nem entraria no Reino dos Céus. Sofria ao pensar que, mesmo tendo vivido com grandes sacrifícios, ela não seria acolhida por Deus.

Foi nesse período que conheceu o Sr. Gabriel da Rocha Galdino, que lhe apresentou os primeiros conceitos sobre o Espiritismo. Essa nova visão de mundo despertou no jovem coração o desejo de estudar a filosofia espírita. A partir de então, Jerônimo passou a frequentar o Centro Espírita “Amor Fraterno”, na companhia de sua irmã Josefa, onde estabeleceu fortes vínculos de amizade.

O adoecimento de Jerônimo começou a se agravar, por volta dos 18 anos, com aumento das dores físicas e diminuição da mobilidade em decorrência dos inchaços nas articulações e nos pés. A princípio, passou a ter dificuldades para andar devido à artrite reumatoide. Conseguiu muletas e, posteriormente, recebeu a doação de uma cadeira de rodas e almofadas para acomodá-lo melhor diante da fraqueza que apresentava. Desenvolveu uma cardiopatia que lhe causava intenso desconforto, contudo, ele calava.

Entre os anos de 1959 e 1962, sua irmã mudou-se para Uberaba, tendo vindo ele a conhecer Chico Xavier, de quem se tornou um grande amigo, recebendo conselhos e orientações frequentes, inclusive um alerta a respeito dos compromissos assumidos para sua reencarnação, o que contribuiu para que Jerônimo se resignasse.

Em razão das dores, costumava passar as noites acordado, lendo ou



escrevendo. Posteriormente, ganhou uma cama ortopédica, que se tornaria sua companhia ao longo de três décadas. Com ela, Jerônimo viajou pelo Brasil, ministrando palestras, acolhendo os sofrimentos das pessoas, orando, consolando corações sofredores por meio da Doutrina Espírita e, acima de tudo, esquecendo-se de si, conquistando valores ético-morais e doando-se integralmente ao próximo.

A expansão dos Trabalhos e a Superação das limitações

Por volta de 1970, Jerônimo perdeu completamente a visão, passando a depender ainda mais do suporte dos amigos e familiares. Eles cuidavam de sua alimentação, higiene, liam para ele, discutiam as obras básicas e outros livros e criavam estratégias para o desenvolvimento dos trabalhos. Entre essas iniciativas, destacou-se a campanha ao telefone, destinada à

COMECE
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
usesp.org.br/comece

Personalidade

arrecadação de recursos para a construção do Centro Espírita Seareiros de Jesus.

Mais adiante, foi inaugurada a Sopa Fraterna, oferecendo auxílio alimentar a quem necessitasse. Para ampliar a divulgação do Espiritismo, Jerônimo recebeu a doação de uma gráfica, que foi denominada “Gráfica Cairbar Schutel”. Com apoio do amigo Diomar Macedo, ditava suas mensagens que eram impressas e distribuídas ao público.

Mas Jerônimo não parou por aí. Publicou diversos livros, entre eles: *Crepúsculo de um coração* (1977), *Quatorze anos depois* – em coautoria com Sandra Heilbulth - (1964-1978), *De mãos dadas com Jesus* (1978), *Nas pegadas de um anjo* (1978), *Escalada de Luz* (1982) e *Cadeira de Rodas* (1985). Além das obras literárias, gravou os discos *Intimidade Espírita* e *Obrigado Senhor*, construiu o Centro Espírita Manoel Augusto da Silva, promoveu a primeira Feira do Livro Espírita em Ituiutaba-MG (1979) e fundou a *Creche Lar Espírita Pouso do Amanhecer* (1983).

Ele também deixou sua marca na comunicação, criando o programa de televisão *Atualidade Espírita* e viajando pelo país em uma perua Kombi, dirigida por seu irmão “Pico”. Pelo intenso trabalho realizado, ficou conhecido como o **Gigante Deitado**.

Virtudes Ativas: Obediência e Resignação

Como nos ensina Alan Kardec, no Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo IX:

A obediência e a resignação são duas virtudes companheiras da doçura, muito ativas, embora os homens as confundam erroneamente com a negação do sentimento e da vontade. A obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento do coração. Ambas são forças ativas, porque levam o fardo das provas que a revolta



insensata deixa cair. (Kardec, 1868, p. 141).

Jerônimo, fiel aos ensinamentos de Jesus Cristo, exemplificou essas duas virtudes de forma admirável. Nunca, pois, se queixava, mesmo diante de dores intensas; acolhia as pessoas com carinho, serenidade e bom humor, cantando, sorrindo e fazendo gracejos. Transformou o sofrimento em serviço.

Demonstrou que o verdadeiro amor é aquele que serve, mesmo que seja deitado. A limitação física não o impediu de desenvolver a grandeza espiritual. A obediência às leis divinas, a resignação diante das provas e a mansuetude, conforme Jerônimo demonstrou, são caminhos seguros para a evolução.

O Gigante deitado desencarnou em 26 de novembro de 1989, aos cinquenta anos. Em sua homenagem, recordamos suas palavras:

De cá e de lá.

O rio é conhecido por sua extensão, larguesa e profundidade. Ele corre, porém entre duas margens. E seu objetivo todos sabemos: é confundir-se com o mar.

A vida também pode ser simbolizada como um infinito rio, a fluir eternamente. Porém, entre duas margens do tempo: o lado material e o lado espiritual. Só que o espírito eterno não se con-

funde com o todo, à maneira do rio que se mistura com o mar.

O espírito conserva a sua individualidade após a morte, e tanto de cá quanto de lá, cada um saberá o que houver estudado: terá em dobro, tudo que espalhou neste mundo: será feliz ou desgraçado, conforme empregou o tempo, a saúde e as emoções. Ninguém poderá sofrer em nosso lugar, assim como ninguém pode nos substituir na felicidade que é nossa.

O céu reside no coração da caridade tanto quanto o inferno começa nos tentáculos do egoísmo.

Saibamos viver de cá para sermos realmente felizes de lá.

Jerônimo Mendonça.

Fernanda S. Aguiar – Trabalhadora do Seara Espírita “Caminho Verdade e Vida”

REFERÊNCIAS

Mateus 5:5. In: *Bíblia Sagrada*. Tradução Almeida Revista e Corrigida. Sociedade Bíblica do Brasil.

MALUF, Célia. **Jerônimo Mendonça: O Gigante Deitado**. 2ª ed. Ituiutaba-MG: Criativa Serviços e Publicidades Ltda, 1992.

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Capítulo IX. Paris: 1864. Tradução de Ery Lopes baseada na 4ª edição, 1868.

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h



Para refletir...

Comunicação com os seres que nos são caros

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Por que todas as mães que choram seus filhos e seriam felizes em se comunicarem com eles, frequentemente não o podem; por que sua visão lhes é recusada, mesmo em sonho, apesar de seu desejo e de suas ardentes preces?

Além da falta de aptidão especial que, como se sabe, não é dada a todo o mundo, às vezes, há outros motivos dos quais a sabedoria da Providência aprecia melhor do que nós a utilidade. Essas comunicações poderiam ter inconvenientes para as naturezas muito impressionáveis, certas pessoas poderiam disso fazer abuso e a isso se entregarem com um excesso nocivo à sua saúde. A dor, em semelhante caso, sem dúvida, é natural e legítima; mas ela é algumas vezes levada a um ponto insensato. Nas pessoas de um caráter fraco, essas comunicações, frequentemente, reavivam a dor em lugar de acalmá-la, é por isto que não lhe é sempre permitido recebê-lo, mesmo por outros médiuns, até que elas tenham se tornado mais calmas e bastante senhoras delas mesmas para dominarem a emoção. A falta de resignação, em semelhante caso, quase sempre, é uma causa de atraso.

Depois, é preciso dizer também que a impossibilidade de se comunicar com os Espíritos com os quais mais se afeiçoa, quando se o pode com outros, frequentemente, é uma prova para a fé e a perseverança, e, em certos casos, uma punição. Aquele a quem esse favor é recusado deve, pois, dizer a si mesmo que, sem dúvida, o mereceu; cabe a ele procurar-lhe a causa em si mesmo, e não o atribuir a indiferença ou ao esquecimento do ser que lamenta.

Há, enfim, temperamentos que, não obstante a força moral, poderiam sofrer com o exercício da mediunidade com certos Espíritos, mesmo simpáticos, segundo as circunstâncias.

Admiremos em tudo a solicitude da Providência, que vela sobre os meno-



res detalhes, e saibamos nos submeter à sua vontade sem murmurar, porque ela sabe melhor do que nós o que nos é útil ou nocivo. Ela é para nós como um bom pai que não dá sempre ao seu filho o que ele deseja.

As mesmas razões têm lugar para o que concerne aos sonhos. Os sonhos são a lembrança do que a alma viu no estado de desligamento durante o sono. Ora, essa lembrança pode ser interdita. Mas, aquilo do que não se lembra não está por isto perdido para a alma; as sensações sentidas durante as excursões que ela faz no mundo invisível, deixam, ao despertar, impressões vagas, e em relação com os pensamentos e as ideias das quais, frequentemente, não supomos a origem. Pode, pois, se ter visto, durante o sono, os seres aos quais se tem afeição, conversarem entre si, e não se ter disto lembrança; diz então que não se sonhou.

Mas se o ser lamentado não pode se manifestar de uma maneira ostensiva qualquer, por isto não está menos junto daqueles que o atraem por seus pensamentos simpáticos; ele os vê, ouve suas palavras, e, frequentemente, adivinha-se a sua presença, por uma espécie de intuição, uma sensação íntima, algumas vezes mesmo por certas impressões físicas. A certeza de que não está no nada; que não está perdido nem nas profundezas do espaço,

nem nos abismos do inferno; que é mais feliz, isento doravante dos sofrimentos corpóreos e das atribulações da vida; que se o reverá, depois de uma separação momentânea, mais belo, mais resplandecente, sob seu envoltório etéreo imperecível, do que a sua pesada carapaça carnal: aí está uma imensa consolação que se recusam aqueles que creem que tudo acaba com a vida, e é o que dá o Espiritismo.

Em verdade, não se compreende o encanto que se pode encontrar em se comprazer na ideia do nada para si mesmo e para os seus, e a obstinação de certas pessoas em repelir até a esperança que isso pode ser de outro modo, e os meios de adquirir-lhe a prova. Que se diga a um doente morrendo: "Amanhã estareis curado, e vivereis ainda muitos anos, feliz, bem de saúde," ele aceitará o augúrio com alegria; o pensamento da vida espiritual, indefinida, isenta das enfermidades e dos cuidados da vida, não é bem mais satisfatório?

Pois bem! Disso o Espiritismo não dá apenas a esperança, mas a certeza. É por isto que os Espíritos consideram a morte de modo diferente do que os incrédulos.

Kardec, Allan. **Revista Espírita**: agosto 1866. Trad. Salvador Gentile. Inst. de Difusão Espírita, 1993.

Personalidade

O metro que melhor mediu Kardec

Consuelo Lima

Conforme citado várias vezes em textos diversos, assim, Emmanuel teria classificado J. Herculano Pires, em um sonho de Chico Xavier.

É uma definição muito pertinente. Estamos acostumados a ver o nome de Herculano inscrito nos livros que compõem a codificação da doutrina espírita em português. Sua tradução de Kardec é não apenas primorosa, mas enriquecida com notas que esclarecem e ampliam nosso entendimento. Além do evidente domínio da língua francesa, sua cultura e erudição permitem uma atualização do contexto histórico e, ao mesmo tempo, informam acerca de desdobramentos dos ensinamentos de Kardec, à luz de novos estudos e conhecimentos produzidos após sua morte.

Mas a sua grandiosa contribuição ao espiritismo ultrapassa os limites do movimento espírita brasileiro. Herculano como escritor, como jornalista, como filósofo e educador pensa a educação espírita na integralidade do ser humano, em sua dualidade, ser material e espiritual. Entendendo que o espiritismo, no campo do conhecimento, ocupa uma posição de síntese, por seus aspectos, como ciência, o fazer do homem no mundo; como filosofia – o pensar do homem sobre o mundo e como religião – o sentir do homem no seu viver no mundo.

No entanto, apesar de sempre enfatizar a necessidade do conhecimento, da análise refletida e ele próprio ter exemplificado a busca do caminho para Deus pela razão, de forma alguma tratava-se apenas de uma busca intelectual. Estava profundamente comprometido com a transformação do homem, da humanidade.

Sua trajetória pessoal, profissional e intelectual demonstra a coerência com seu entendimento do processo evolutivo. E é no contexto desse processo que ele via o espiritismo como esteio e fonte do árduo trabalho de autoconhecimento e transformação de cada um e de todos. Sem ilusões, ele acreditava que os espíritas deveriam se comprometer com a compreensão e divulgação da doutrina espírita, mas não usando de propaganda ou práticas proselitistas, o que ele propunha era atingir cada vez mais pessoas (e mais profundamente)

através da educação.

Como Kardec, Herculano acreditava na transformação do homem através da Educação. Educação cujos fins superiores consistem no desenvolvimento de toda a perfectibilidade possível do ser, conceito Kantiano citado por ele em seu artigo “Conceito Espírita de Educação”.

Despendeu incessantes esforços no sentido da elaboração de uma pedagogia espírita. Exortou os professores, educadores e estudantes espíritas a pensar e contribuir para essa construção. Editou a Revista Educação Espírita, por quatro anos, sem, contudo, alcançar o almejado envolvimento de outros educadores na formulação de um programa educacional espírita.

Não tendo realizado esse intento, propõe ele mesmo um programa integrando os dois aspectos que via como essenciais para uma “Educação Espírita”. A educação geral, formando gerações espíritas na mundanidade e a educação espírita propriamente dita, segundo o conceito kardeciano de psicologia evolutiva palingenésica.

Hoje, 46 anos após seu desencarne, vemos que ainda estamos distantes do futuro por ele idealizado, com uma rede de escolas espíritas da pré-escola à Universidade, construindo permanentemente uma pedagogia espírita rica, integradora, não sectária, não salvacionista e, enfim, contribuindo ativamente para a evolução da humanidade.

Essa constatação, de forma alguma, deve ser desanimadora. Como ocorre a muitos pioneiros, à frente de seu tempo, seu pensamento, seus esforços expressos em sua grande produção literária, darão seus frutos no devido tempo.

Consuelo Lima, é espírita e colaboradora no Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade



José Herculano Pires

Nascimento: 25/09/1914, em Avaré – SP
Desencarne: 09/03/1979, em São Paulo – SP

Jornalista e crítico literário durante 30 anos nos “Diários Associados”; mantinha coluna diária no “Diário de São Paulo”, sobre temas espíritas; seção dominical em parceria com Chico Xavier. Também atuava em rádio e TV.

Após os 40 anos de idade estudou filosofia na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, especializando-se em História e Filosofia da Educação. Lecionou filosofia e parapsicologia.

Autor de 81 livros, (sendo o primeiro publicado aos 16 anos), sobre temas diversos como filosofia, ensaios, histórias, psicologia, pedagogia, parapsicologia, romances e espiritismo.

Editou a revista “Educação Espírita” na década de 70. O livro “Pedagogia Espírita”, publicado postumamente, reúne artigos de sua autoria, publicados nessa revista.

Engajamento: Foi presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares da Câmara Municipal de São Paulo; membro da Academia Paulista de Jornalismo; Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo; fundou o Clube dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo.

Seu legado extraordinário continua influenciando o espiritismo no Brasil e contribuindo para nosso processo evolutivo individual e coletivo.

Valorização da vida - Não ao suicídio



FEB

A fé acalma e nos leva a ser mais pacientes, aguardando as respostas da vida, sem precipitação. Confiamos em Deus, e isto nos conforta e nos disciplina a mente.

RAMOS, Lucy Dias. *Gotas de otimismo e paz. Confiança em Deus.* Brasília: FEB.

Valorize A VIDA

CVV DISQUE 188
ACESSE: WWW.CVV.ORG.BR

valorizacaodavida.febnet.org.br



Centro de Valorização da Vida



Projeto Escutatória



Projeto Prefiro Viver - FEB



PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Acompanhe



[usesaocarlos](https://www.youtube.com/usesaocarlos)



[usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos)



Espitirinhas

Wilton Pontes



414 - NATAL NO CENTRO



www.epiritirinhas.com.br